



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Neste domingo, continuamos nosso caminho com Cristo. A mensagem vocacional continua presente na liturgia, convidando-nos para servir a Deus e aos irmãos. O seguimento sincero e fiel a Jesus torna vivo e presente seu Reino. Os Doze primeiros que foram chamados, assim o viveram e o testemunharam. Agora é nossa vez, pois ser Igreja é dar continuidade à verdade de Cristo, pelo anúncio fiel da Palavra e pelo testemunho evangélico no caminho da fraternidade humana.

1 CANTO DE ENTRADA

**Em tua casa nos reunimos como Igreja
Este povo congregado em teu amor
Nossa prece suba a ti, e agora seja
O sinal do nosso encontro e do louvor**

1. Muito embora, confiantes, esperamos Este Dia em que seremos libertados, Pois teu Filho nos deixou esta herança Junto à cruz fomos por ele resgatados.

2. A união de todos numa só promessa Faz a todos caminhar na direção. Tua Igreja é teu povo acolhido, Congregado na justiça e no perdão.

3. Dá a todos que esperam teu auxílio O sentido da pertença no teu Reino Reunidos por Jesus, que é teu Filho, Nós sejamos acolhidos em teu seio.

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. **(Silêncio).**

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Animador: Celebrar o Domingo da Palavra de Deus nos convida a rezar pela unidade dos cristãos. Acolhamos, com alegria essa Palavra, cantando:

**Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor
Lâmpada para os meus pés, Senhor
Luz para o meu caminho(2x)**

6 PRIMEIRA LEITURA

Jn 3,1-5.10

Leitura da Profecia de Jonas. ¹A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, pela segunda vez: ²"Levanta-te e põe-te a caminho da grande cidade de Nínive e anuncia-lhe a mensagem que eu te vou confiar". ³Jonas pôs-se a caminho de Nínive, conforme a ordem do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito grande; eram necessários três dias para ser atravessada. ⁴Jonas entrou na cidade, percorrendo o caminho de um dia; pregava ao povo, dizendo: "Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída". ⁵Os ninivitas acreditaram em Deus; aceitaram fazer jejum, e vestiram sacos, desde o superior ao inferior. ¹⁰Vendo Deus as suas obras de conversão e que os ninivitas se afastavam do mau caminho, compadeceu-se e suspendeu o mal que tinha ameaçado fazer-lhes, e não o fez. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

**Sl 24(25),4ab-5ab.6-7bc.8-9
(R. 4a-5a)**

R. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, vossa verdade me oriente e me conduza!

^{4a}Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, *

^be fazei-me conhecer a vossa estrada!

^{5a}Vossa verdade me oriente e me conduza, *

^bporque sois o Deus da minha salvação. **R.**

⁶Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura *

e a vossa compaixão que são eternas!

^{7b}De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia *

^ce sois bondade sem limites, ó Senhor! **R.**

⁸O Senhor é piedade e retidão, *
e reconduz ao bom caminho os

pecadores.

⁹Ele dirige os humildes na justiça, *
e aos pobres ele ensina o seu caminho.

R.

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 7,29-31

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. ²⁹Eu digo, irmãos: o tempo está abreviado. Então que, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; **30**e os que choram, como se não chorassem, e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; ³¹e os que usam do mundo, como se dele não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O Reino do Céu está perto!
Converti-vos, irmãos, é preciso!
Crede todos no Evangelho!

10 EVANGELHO

Mc 1,14-20

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

¹⁴Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: ¹⁵"O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!" ¹⁶E, passando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁷Jesus lhes disse: "Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens". ¹⁸E eles, deixando imediatamente as redes, seguiram a Jesus. ¹⁹Caminhando mais um pouco, viu também Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes; ²⁰e logo os chamou. Eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados, e partiram, seguindo Jesus. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, para que a nossa resposta ao Evangelho de Jesus seja digna de tão grande chamamento, dirijamos ao Pai a nossa oração, dizendo, com alegria:

AS: Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que, seguindo o caminho da fé, irradiem confiança, alegria e disponibilidade, nós vos pedimos

2. Pelos jovens da nossa Diocese que se sentem chamados à consagração de suas vidas por Jesus em favos do seu povo, para que escutem a Sua voz e O sigam, nós vos pedimos.

3. Pelos responsáveis das nações em todo o mundo, para que descubram no Evangelho de Cristo o alicerce firme da justiça e da paz, nós vos pedimos.

4. Pelos que participam dos Grupos de Reflexão e estudam a Bíblia, para que na leitura, escuta e meditação de vossa Palavra, sejam fiéis ao vosso Reino, nós vos pedimos.

5. Pelo Frei Rondinele Passos, a ser ordenado presbítero no próximo sábado, que seja fiel à Palavra de Deus e, iluminado por ela, viva fielmente o ministério que irá receber, nós vos pedimos.

PR: Senhor, dai-nos um coração que saiba corresponder às exigências do Evangelho. Isto vos pedimos por Cristo Senhor nosso.

AS: Amém.

*Louvor e Ação de Graças.
Ver número 27 a 30 deste folheto*

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**Sabes, Senhor,
o que temos é tão pouco pra dar
mas este pouco nós queremos
com os irmãos compartilhar!**

1. Queremos nesta hora
diante dos irmãos
comprometer a vida
buscando a união.

2. Sabemos que é difícil
os bens compartilhar

mas com a tua graça,
Senhor, queremos dar.

3. Olhando teu exemplo,
Senhor, vamos seguir,
fazendo o bem a todos,
sem nada exigir!

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM II

O MISTÉRIO DA SALVAÇÃO

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças

novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: *Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!*

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: *Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!*

PR: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: *O Espírito nos una num só corpo!*

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marco Aurélio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: *Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!*

Nas Missas pelos fiéis defuntos

PR: Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) **N.**, que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Tendo sido sepultado(a) com Cristo em sua morte, no Batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: *Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!*

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende

piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: *Amém.*

RITO DA COMUNHÃO

18 PAINOSSO

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: *Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!*

19 ORAÇÃO PELA PAZ

20 CORDEIRO DE DEUS

21 CANTO DE COMUNHÃO

1. Tu te abeiraste na praia, não buscaste nem sábios, nem ricos, somente queres que eu te siga.

Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciastes meu nome. Lá na praia eu larguei o meu barco, junto a Ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho.

3. Tu, minhas mãos solicitas: meu cansaço, que a outros descance; amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos, ânsia eterna de almas que esperam, bondoso amigo, assim me chamas.

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: *Amém.*

RITOS FINAIS

23 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

24 COMUNICAÇÕES

25 BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum II - MR, 583

PR: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: *Amém.*

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: *Amém.*

26 CANTO FINAL

1. Santa Mãe Maria, nesta travessia cubra-nos teu manto cor de anil. Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, Santa padroeira do Brasil.

Ave, Maria! Ave, Maria! (Bis)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina de Belém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

NA CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

PR: Senhor, que nos chamastes a seguir-vos, recebei as nossas ofertas, fruto do nosso trabalho e do nosso amor. Que elas sejam um sinal de nossa generosidade e de nosso compromisso com a missão da Igreja. Cantemos:

27 CANTO DE PARTILHA

1. Venho, Senhor, minha vida oferecer Como oferta de amor e sacrifício Quero minha vida a Ti entregar Como oferta viva em Teu altar

**Pois pra Te adorar
foi que eu nasci
Cumpre em mim
o Teu querer
Faze o que está
em Teu coração**

**E que a cada dia
eu queira mais e mais
Estar ao Teu lado, Senhor
Estar ao Teu lado, Senhor**

28 LOUVOR

PR: Unidos em louvor e gratidão, acolhamos em nosso meio o Pão da Vida, vindo do Céu, que é o próprio Cristo presente entre nós. Cantemos:

Eu te louvarei, Senhor
De todo meu coração
Eu te louvarei, Senhor
De todo meu coração

**Na presença dos anjos
A ti cantarei louvores
Na presença dos anjos
A ti cantarei louvores**

Eu te amarei, Senhor
De todo meu coração
Eu te amarei, Senhor
De todo meu coração

PR: Conscientes da transitoriedade deste mundo, empenhamo-nos em viver com o coração voltado para o eterno, buscando a santidade em cada gesto e palavra. Que nosso viver revele a fé e a esperança que depositamos em vós, Senhor, servindo como um testemunho palpável de vosso amor e misericórdia.

**AS: Louvores e glória a vós, Senhor,
luz dos nossos caminhos.**

PR: Seguindo o exemplo dos primeiros discípulos, respondamos ao vosso chamado, Senhor. Que deixemos para trás o que nos distancia de vós, seguindo com fé o caminho da verdadeira vida, iluminados pela vossa palavra. **R.**

PR: Que a Vossa mensagem de conversão e fé ecoe em nossos corações. Sejamos incansáveis na edificação do Reino de Deus, vivendo o Evangelho com amor, paz e justiça, guiados pelo Espírito Santo rumo à vida plena em Cristo. **R.**

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: Rezemos com amor e confiança a oração que Senhor Jesus nos ensinou:

29 PAINOSO

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 21 e 22 deste folheto.

30 BÊNÇÃO FINAL

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: Amém.

LITURGIA

Da Constituição Sacrosanctum Concilium sobre a Sagrada Liturgia, do Concílio Vaticano II (N. 7-8.106)(Séc. XX)

Cristo sempre presente em sua Igreja

Cristo está sempre presente em sua Igreja, principalmente nas ações litúrgicas. Está presente no sacrifício da missa, tanto na pessoa do ministro, pois quem o oferece agora, através do ministério dos sacerdotes, é aquele mesmo que se ofereceu na cruz, como, mais intensamente ainda, sob as espécies eucarísticas. Está presente pela sua virtude nos sacramentos, pois quando alguém batiza, é Cristo quem batiza. Está presente por sua palavra, pois é ele quem fala, quando se lê a Sagrada Escritura na Igreja. Está presente, enfim, na oração e salmodia da Igreja, ele que prometeu: Onde dois ou três se reúnem em meu nome, aí estou no meio deles. De fato, nesta obra tão grandiosa em que Deus é perfeitamente glorificado e santificados os homens, Cristo une estreitamente a si sua esposa dilettíssima, a Igreja, que invoca seu Senhor e, por ele, presta culto ao eterno Pai. Portanto, com razão, considera-se a liturgia como o exercício do múnus

sacerdotal de Jesus Cristo, onde os sinais sensíveis significam e, do modo específico a cada um, realizam a santificação do homem. Assim, pelo Corpo místico de Jesus Cristo, isto é, sua Cabeça e seus membros, se perfaz o culto público integral. Por este motivo, toda celebração litúrgica, por ser ato do Cristo sacerdote e de seu Corpo, a Igreja, é a ação sagrada por excelência, cuja eficácia nenhuma outra obra da Igreja iguala no mesmo título e grau. Participando da liturgia terrena, saboreamos antecipadamente a liturgia que se celebra na santa cidade, a Jerusalém celeste, para onde nos dirigimos como peregrinos, lá onde Cristo se assenta à direita de Deus, ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo. Juntamente com todos os exércitos celestes, cantamos hinos de glória ao Senhor. Venerando a memória dos santos, esperamos ter parte em sua companhia. Finalmente, estamos na expectativa do Salvador, nosso Senhor Jesus Cristo, que aparecerá, Ele, nossa vida, e nós também apareceremos com Ele na glória. A Igreja, seguindo a tradição dos apóstolos cuja origem remonta ao próprio dia da ressurreição, celebra o mistério pascal cada oito dias, que por isto se chama dia do Senhor ou domingo. Neste dia devem os fiéis reunir-se para escutar a palavra de Deus e participar da eucaristia, a fim de se lembrarem da paixão, ressurreição e glória do Senhor Jesus, dando graças a Deus que os recriou para a esperança viva pela ressurreição de Jesus Cristo, dentre os mortos. Assim é o domingo a festa primordial e, como tal, seja apresentado e inculcado à piedade dos fiéis para que se lhes torne dia de alegria e de descanso dos trabalhos. Todas as outras celebrações, a não ser que sejam realmente de máxima importância, não passem à sua frente porque é o fundamento e o cerne de todo o ano litúrgico.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria